

Aurora do Minho

ASSIGNATURA

Anno 18200. Semestre 600. Trimestre 300 rs.
Numero avulso 40 reis.
Redacção e administração—rua Nova de Sousa
n.º 24, 1.º andar.

REDACTOR PRINCIPAL—BRAULIO CALDAS

PUBLICAÇÕES

Communicados e reclames, 60 reis a litha.
Anuncios 40 rs. Repetições 20 rs.
Os surs. assignantes tem 20 por cento d'abatimento nas suas publicações.

DIARIO HISTORICO

AGOSTO

Dia 22.—Baptismo do thaurgo portuguez Sancto Antonio em Lisboa, na sé cathedral, em 1495.

Foi-lhe na pia imposto o nome de Fernando, que elle depois mudára no d'Antonio.

Dia 23.—Adopção nas bandeiras e laços da nação, em 1821, das côres azul e branca das vestes da Virgem da Conceição, como symbolos patrios da liberdade e do progresso.

Dia 24.—Revolução patriótica no Porto, iniciadora do liberalismo entre nós, em 1820, proclamando-se por essa occasião a Constituição da Monarchia que as côrtes organisassem.

Dia 25.—Assignatura do pacto de familia entre a Hispanha e a França, em 1764, em Versailles:—assignando-o o embaixador hispanhol Grimaldi, e o ministro francez Choiseul.

Dia 26.—Explosão da nossa praça d'Almeida, em 1840, na desastrosa quadra das invasões francezas em Portugal.

Dia 27.—Assignatura dos preliminares do Tractado de Montevideu entre o Brazil e Buenos Ayres, em 1825:—reconhecendo-se assim a independencia da republica oriental do Uruguay.

Dia 28.—Nascimento d'uma creança com duas caras perfeitas n'uma só cabeça, em 1739, na freguezia de S. João Baptista d'Ervoes—vigariaria da religião de Malta a duas leguas e meia de Chaves.

BRAGA 20 DE AGOSTO

A REFORMA JUDICIAL

II

Começa agora o sudario, rematei eu assim o primeiro artigo; pois não aventei uma proposição gratuita. E' a verdade.

FOLHETIM

O FOGO DE CUPIDO

Ao ex.^{mo} snr. alferes A. Celestino Queiroga

A França estava ameaçada da perda da sua independencia; para oppor resistencia ás velhas legiões do Rheno, tinha apenas, em vez dos batalhões da Crimea ou da Italia, pobres recrutas sem experiencia dirigidos por um governo de momento.

Logo ao alvorecer dos primeiros desastres, a que se seguiram esses longos dias de luto nacional, grande numero de mancebos se alistaram no patriótico Corpo dos Voluntarios da França.

Deste numero foi tambem Carlos de Montagu.

Antes porém de se collocar ao lado d'essa brilhante oriflamma de baixo de cujas irradiações se commetteram os mais bellos feitos d'armas, quiz Carlos receber dos braços d'aquella que o destino lhe doara

Afóra um ou outro ponto aproveitavel, o segundo capitulo do citado relatório, desmente sem grandes intervallos o principio, que presidiu á pachorrenta reforma da magistratura judicial.

Alterarei um pouco a ordem dos pontos d'este capitulo que eu proponho analysar muito succintamente e que trata da magistratura do Ministerio Publico.

Um candidato a esta magistratura, para de futuro, não é habilitado impunemente.

Além das provas por escripto, fica tambem sujeito a um exame oral.

Até aqui muito bem, perfeitamente d'accordo.

Esta segunda parte do concurso é um salvaterio admiravel dos embaraços de consciencias escrupulosas.

Se a porta das traficancias e de combinações bem engendradas não ficou de todo cerrada, pelos menos fica de tal forma, que já é preciso empregar grande reluctancia para poder entrar.

Ninguem ignora certamente como se têm feito os taes concursos de delegado.

Apezar do olho vivo coriscar ameaças, a quem cahir na patetisse de infligir o regulamento, coisa singular (!), só de seculo a seculo, lá era excluido um concorrente por ter sido apanhado em flagrante delicto—ou melhor, por ter sido descarado de mais.

E apesar d'uma fiscalisação tão rigorosa—os mais incapazes eram e são por via de regra aquelles que obtêm as melhores classificações.

Isto, é sabido por todos.

Ora aqui está pois o resultado benéfico, que se tirava da simples resolução de dois quesitos, dada por escripto.

O auctor da proposta, tendo em vista acabar com estes abusos, e pro-

porcionar elementos para se formar um juizo mais nitido do merito dos concorrentes, andou bem.

São ainda dignos de louvor todos os seus esforços.

Mas as informações universitarias a ponderarem tambem com o seu valioso veredictum no meio de tudo isto! E' incrível.

Se não vissemos esta exigencia de *fino quilate*, em letra redonda, não acreditavamos, por mais que nos soprassem aos ouvidos.

Juramol-o.

De maneira que, quem não fór bem contemplado no saboroso *menu*, pelos doutôres de capelo, zás, fóra com elle, que é bruto!

Oh pessimistas, que barafustaes contra o de *rebus universitatis*, mettei a viola no sacco e preparai-vos para um arrependimento formal.

E vós, cabulas da sebenta, conciliai-vos com este *non plus ultra* da sciencia, se quizerdes ainda um dia ser candidatos legaes, á *rendosa* magistratura do Ministerio Publico!

E' o conselho d'um collega, que não vos deseja ver lançados na lama. Lá que um leigo se deixasse arrastar por semelhante ideia, vá, ainda se podia desculpar em parte. Agora, um homem, como o sr. conselheiro Beirão, que teve tambem a pachorra de ser bacharel formado, é que admira como cahisse em tal.

Se não houvesse outras circumstancias, que fulminassem de vasia esta medida (e que não vem agora para o caso) bastava o facto de os cursos de direito serem numerosos e de se lutar com falta de tempo, para immediatamente se concluir, que as informações da universidade não-de ser na maioria das vezes, falliveis e muito falliveis.

E são realmente.

Em nome da boa coherencia, dando lhes o sr. ministro tanta impor-

minha imagem, sinta a ultima palpitacção do teu coração generoso.

E dizendo isto, tirou do seio um medalhão d'oiro, preso por uma fitinha de seda encarnada, que collocou ao peito do seu amante.

Carlos recebeu-a como uma lembrança de saudade e penhor de gloria; e assim se separaram entre mil mas e beijos.

Estamos em Bourboulé, no Auvergne.

O outomno começa a mostrar-se por entre o voltejar de folhas amarellecidas, e pelo sibilar das rajadas que sopram do norte. A guerra franco-prussiana continuava a sua obra de destruição.

São 11 horas da noite.

N'um elegante chalet, do qual um pequeno aposento se achá illuminado por uma lampada de cobre, está Cerise prostrada diante d'um Christo de marfim com o rosto orvalhado de sentidas lagrimas.

Quando ia a erguer-se d'esta posição supplicante, um forte murro dado na porta do seu quarto, fez-lhe

ver que não obstante ser elle um santuario de dôr, nem por isso a brutalidade d'algum soldado invasor o respeitaria mais.

Não se enganou.

Um valente impulso fez voar a fechadura em pedaços, e logo uma cabeça encimada por um capacete de ponta d'aco, appareceu ante a joven, lançando para dentro olhares insolentes de inquirição.

Cerise soltou um grito, a que apenas correspondeu um gesto ameaçador do filho do Rheno, seguido d'estas palavras, pronunciadas n'um tom ameaçador:—Silencio!

A joven antevendo a voracidade do despinhadeiro em que ia cair, desmaiou.

N'este momento um homem completamente encharcado, transpondo d'um pulo o peitoril da janella, saltou para dentro do quarto.

Era Carlos.

—Que faz aqui, senhor, perguntou o recém-chegado com voz trememente de colera?

Por unica resposta o prussiano puxou da espada, e poz-se em guarda.

A este tempo porém já o seu audaz antagonista, tirava do cinto uma

tancia, como mostra, devia excluir dos concursos, os bachareis que não tivessem a desdita de ser mal informados.

Exigisse-lhes um certo tempo de pratica (os taes seis mezes como subdelegados, por exemplo) para não entrarem no exercicio das suas funcções com os olhos completamente vendados, e prompto.

Não era isto mais racional?

Supponho que sim.

Mas a verdade, é que ao sr. ministro doeu-lhe a consciencia.

Viu bem os inconvenientes que resultavam d'este rasgo de confiança.

Mandé, v. exc.ª, proceder aos concursos com dignidade, e gradue os candidatos para a ordem dos despachos, segundo as provas de capacidade que derem e o problema estará resolvido.

E' uma vergonha para o nosso paiz, que nem uma instituição tão respeitavel e ao mesmo tempo de tanta responsabilidade como é a do Ministerio Publico, esteja isempta d'esse trafego mercantil, exercido em grande escala pelos mandões politicos, que chegam a ser uns verdadeiros regulos.

Paula Mattos.

LITTERATURA

NO JARDIM

Ao fundo do jardim havia um caramanchel vestido de roseiras.

Nas manhãs de estio, quando o sol começa de dourar os campos eu via ali a minha visinha, uns 15 annos adoraveis, de rosto moreno, olhos pretos, cahindo-lhe fartas pelos hombros umas tranças muito loiras.

Uma parede commum dividia os nossos jardins.

Eu quedava-me todas as manhãs

pistola que desfechou sobre o espaldachim.

—Cobarde, exclamou o prussiano, soltando o ultimo grito dos vivos.

—Miseravel, vociferou Carlos, aproximando-se de Cerise, que jazia ainda inanimada ao pé do leito, e abraçando-a com um impeto selvagem.

A poetica Diana, coroada d'estrelas, avançava placida e meiga pelos desertos d'um ceu d'anil, beijando com os seus raios pateados o grannito da igreja de Brides.

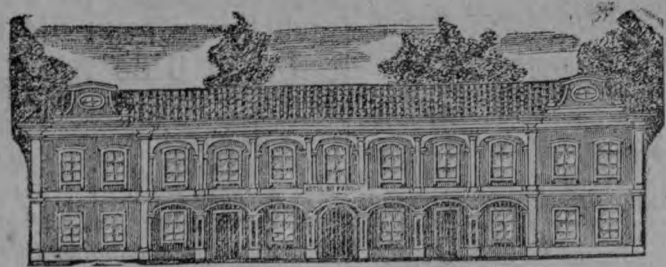
No atrio, passavam uma joven elegante, e levando um vestido de seda azul; na sua fronte brilhava com os seus perfumes de virgindade, uma corôa de flor de laranjeira.

A seu lado caminhavam um mancebo extremamente sympathico, que ostentava na sua fardeta de capitão, a cruz da Legião de Honra.

Eram Carlos e Cerise.

Santos Guerra.

BOM JESUS DO MONTE



GRANDE HOTEL DO PARQUE

BRAGA

A este antigo hotel pertence o novo Chalet a melhor e mais bem situada casa d'este Santuario.

SERVICÇO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE LEITURA E DE BILHAR

CASA DE BANHOS

Preços de cada pessoa quarto e comida, de 1:000, 1:200 e 1:500 reis.
Creados metade do preço.

Jantar avulso... 600 rs. || Almoço..... 400 rs.

Para as pessoas chegadas do Gerez ha uma meza especial.

Todo o hospede que assim o prevenir terá na estação do caminho de ferro um carro para o conduzir a este hotel.

O Proprietario,

Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

LIVRARIA TELLES

2, Rua de S. Marcos, 2—Braga

A' VENDA:

Diccionario de Educação e Ensino por E. M. Champagne, transladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a Portugal por Camillo Castello Branco, nova edição portugueza, illustrada e consideravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia, 3 volumes, 1886..... 9\$000

Diccionario Portuguez, por Frei Domingos Vieira, 5 volumes encadernados..... 48\$000

Diccionario Portugal Antigo e Moderno, geographico, estatistico, chorographico, heraldico, historico, biographico e etymologico, por Augusto Soares d'Azevedo de Pinho Leal, 10 vol. enc..... 43\$500

Idem Bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, 9 vol. enc..... 30\$000

Historia de Gil Braz de Santilhana, por Lexage, traduzida por Julio

Cesar Machado, edição monumental, illustrada com 400 gravuras e 30 oleographias, 2 volumes brochados..... 12\$000

Historia Natural illustrada, por Julio de Mattos, 5 volumes encadernados..... 15\$000

Chorographia Portugueza, pelo Padre Antonio Carvalho da Costa, 3 vol. enc..... 2\$500

Recreação Philosophica, pelo Padre Theodor d'Almeida, 10 volumes enc..... 7\$500

Missal chromo-lytographico de Estevão Gonçalves..... 36\$000

Jornal de Coimbra desde 1812 a 1818, 13 vol. enc..... 4\$500

Atalaya Catholica, jornal religioso bracarense, desde 1854 a 1864, 11 vol. enc..... 6\$000

Eva e Ava, ou Maria triumphante, theatro de erudição e de philosophia christão, 1676, 2 partes n'um vol..... 1\$000

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 52, de dois andares, na rua da Cruz de Pedra. Está construida de novo, e tem excellente quintal e boa agua. Falla-se na rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 18.

Leccionista

Daniel Augusto de Almeida Botelho, continúa a leccionar Portuguez, Francez e Latim, no campo de D. Luiz n.º 16 A, onde pôde ser procurado a qualquer hora do dia.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE JOSE' JOAQUIM D'OLIVEIRA

20—Rua do Souto,—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matisadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas. (5)

Agencia de negocios Ecclesiasticos

46—Rua do Souto 46—BRAGA

Encarrega-se de sollicitar dispensas de parentesco, para casamentos, quer de Roma, quer de Lisboa, onde tem sollicitos correspondentes, com promptidão e modicidade de preços; e bem assim se encarrega de tratar de todos os negocios nas repartições ecclesiasticas d'esta cidade.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz. (4)

A VOZ DO CHRISTÃO

Revista mensal catholica e illustrada

DEDICADA AO CLERO DE PORTUGAL E BRAZIL

Director

Padre Manoel d'Albuquerque

Bacharel formado em theologia, professor de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Braga, desembargador da Relação Ecclesiastica, promotor do Juizo apostolico, e examinador pro-synodal do Arcebisado.

ESTA publicação que'entrou no seu 14.º anno, muito melhorada, tem sido distinguida por alguns Prelados illustres com palavras de animação e louvor é illustrada com uma escolhida colleção de gravuras e contém em todos os numeros, além de muitos artigos proprios de uma Revista accentuadamente catholica, uma seccção intitulada *Oratoria Sagrada* que pôde servir para os Rev. Parochos e Prêgadores comporem homilias e sermões sobre as festas principaes do anno. Publica tambem, em todos os numeros, algumas paginas de legislação ecclesiastica e civil que mais interessa á vida pratica do clero, e responde gratuitamente a todas as consultas que lhe são dirigidas pelos seus assignantes sobre moral, direito ecclesiastico e liturgia com a brevidade que o tempo e o espaço permittem.

Preço d'assignatura, por anno (no reino), 4\$200 reis; provincias ultramarinas e paizes estrangeiros, 4\$500 reis; imperio do Brazil (moeda brazileira) anno. 5\$000 reis.

Assigna-se em Leça da Palmeira, rua da Ponte n.º 15. No Porto, Livraria Barros & Filha, rua do Almada 104. Em Braga, Livraria Telles de Menezes, rua de S. Marcos. Em Lamego na Livraria de Manoel d'Azevedo. No Rio de Janeiro, na Agencia Commercial Portugueza, de Louço Marques d'Almeida. No Ceará, na Livraria Joaquim José d'Oliveira & C.ª, Praça do Ferreira, 10.

RAMALHO ORTIGAO

JOHN BULL

Um elegante vol. 600 reis, pelo correio 630.

Na Livraria Chardon, de Lugan e Genelioux, editores, Clerigos 96—PORTO.

JOSÉ MARIA DE SOUSA CRUZ

26—RUA NOVA DE SOUSA—26

BRAGA

Estabelecimento de cera e agencia de enterros. Completo sortimento de aprestos para flores artificiaes e objectos para encadernação.

Papelaria—Cartões para boas festas e felicitações. Cartão branco e de côr, tanto em folha, como partido em qualquer tamanho.

MINERVA COMMERCIAL

Executam-se com promptidão e rara perfeição qualquer trabalho typographico, como:—cartões de visita, bilhetes de loja, envelopes, facturas, circulares, programmas, etc., etc.

Preços os mais resumidos sem competencia. (2)

TABACARIA S. ROMÃO

4—PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO—4

BRAGA

N'este importante estabelecimento, além do muito variadissimo e escolhido sortido de diversas marcas de charutos e cigarros de todas as fabricas do paiz, contam-se um sem numero de diferentes marcas de cigarros e charutos Havanos, Hamburguezes, e Bahianos, Imperiaes da Imperial Fabrica da Bahia, e os muito apreciaveis charutos—Exposição de Cardoso, Integridades Hauseasticos e La-patricia.

Variadissima colleção

De Boquilhas, Cachimbos de espuma da Belgica e de manufactura franceza, e em ambar, inteiriças.

Boquilhas e Cachimbos de raiz (da Suissa).

Um certamen de miudezas diferentes, proprias para fumantes, bem como carteiras, cigarreiras, charuteiras em couro, da Russia, em madre-perola, e couro inglez; n'esta especialidade de miudezas rivalisa com a muito acreditada havaneza, d'onde se surte.

Papelaria, objectos d'escriptorio, tintas, e uma colleção infinita d'objectos inumeraveis, dominós, bocetas para rapé que vende por preços sem competidor e por serem artigos especiaes, que só se poderão encontrar n'esta casa.

TABACARIA S. ROMÃO

BRAGA

Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de LISBOA. Grande sortido de bilhetes e fracções para a loteria de MADRID. (1)

ESTAÇÃO DE VERÃO

LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Já recebeu das primeiras fabricas do estrangeiro, o seu completo e variado sortido de artigos da moda, para a presente estação.

Lindos cortes de lã para vestidos, velludos para confecções, voiles, zefiros, etaminos, percales, fostões, umbrellas pretas e de côr. Leques de muita novidade, chapéus para criança e homem, collarinhos e gravatas. Cazemiras para fatos, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

PREÇOS ECONOMICOS

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA, UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar. (6)

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa accitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez. Preços convidativos.

Está habilitado na fôrma da lei

Braga—Imprensa Commercial—rua Nova de Sousa n.º 24.

CONFEITARIA BRACARENSE

DE

CARDOSO & BRAGA

5—Rua de S. João—5

(Nos baixos da casa do Passadisso)

Grande e variado sortido de doce de fructas, fino e do chá. Pastelaria fresca todos os dias.

Tomam-se encomendas de fiambres, pudins e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio. Preços muito rasoaveis. (9)